bolePIN

BOLETIM INFORMATIVO DO PROJECTO

Edição Nº 01, Agosto 2019, Editor: Stélio Inácio, Redactores: Stélio Inácio, Garrido Cuambe, Elena Pani, Stefano Frasca, Consultora: Dra. Fárida Gulamo

Pág. 2

Cooperação Italiana Financia Projecto de Deficiência

Realizadas 300 Entrevistas à Empresas Moçambicanas

Pág. 4

Decorre Formação de Língua de Sinais

Pág. 3

Maneira Correcta de Referir-se à Pessoas com Deficiências

Pág. 6

DESTAQUE

A Cooperação Italiana financia projecto de Deficiência em Moçambique avaliado em 890.000,00 €

Uma das actividades do Projecto que contou com a presença do IFPELAC, da Cooperação Italiana, AIFO e ISCOS

No âmbito da iniciativa: "Deficiência: Educação, Emprego e Tecnologias de Informação e Comunicação" de promoção da Inclusão socio-económica das pessoas com deficiências promovido e financiado pela AICS, a Agência de Cooperação Italiana, foi lançado um concurso público e contratado um consórcio para a implementação do projecto piloto tendo em vista induzir uma transformação dos acessos, edifícios, equipamentos e material didáctico dos Centros de Formação Profissional do IFPEPAC, Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo, para permitir maior acessibilidade, bem como desenvolver outras actividades em estreita colaboração com as Organizações de Pessoas com Deficiência e o FAMOD, Fórum das Associações de Pessoas com Deficiência de Moçambique, em particular, com vista a formação profissional e acesso ao emprego das pessoas com deficiência.

O Projecto irá efectuar transformações em 3 Centros de Formação do IFPELAC, localizados em 3 cidades distintas: Maputo, Beira e Pemba. Os Centros de Formação Profissional do IFPELAC que se tornarão acessíveis às pessoas com deficiências são: O Centro de Formação Profissional (CFP) de Malhazine em Maputo, O CFP da Beira e o CFP de Pemba.

O Projecto ganhou a designação de Projecto PIN: Percursos Participativos para a Inclusão das Pessoas com Deficiências de Moçambique, e conta com um financiamento de 890.000,00 Euros. O projeto irá contribuir a preencher a lacuna existente entre a ractificação das declarações da Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiências das Nações Unidas e a aplicação das mesmas em Moçambique.

A Cooperação italiana, junto com o IFPELAC, que é parceiro institucional do projecto, apoia os esforços do Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social, para garantir o acesso universal à formação profissional e ao trabalho e é com esse intuito que financia este projecto piloto de inclusão das pessoas com deficiências, AID 11460.

O consórcio é constituído por 3 ONGs, nomeadamente:

AIFO - Associação Italiana Amici di Raoul Follereau, Líder do consórcio e implementadora do Projecto em Maputo.

TDHIT - Associação Terre des Hommes Italy, responsável pela implementação em Beira.

ISCOS - Instituto Sindical de Cooperação para o Desenvolvimento, responsável pela implementação em Pemba.

Curso de Língua de Sinais dirigido aos Formadores e Técnicos do IFPELAC

Os formadores, pessoal administrativo e directora do CFP de Malhazine (em vermelho) repetindo os sinais

No âmbito do projecto PIN, está previsto o curso de língua de sinais para os formadores dos Centros de formação profissional nas três cidades de implementação do projecto, Maputo, no sul do país, Beira no centro e Pemba no norte.

Esta formação resulta da necessidade dos formadores, pessoal de apoio, pessoal da secretaria, guardas e outros que de uma ou de outra forma terão um contacto com pessoas com deficiência auditiva, pessoas surdas, estarem preparados para que tenham uma comunicação independente e inclusiva de acordo com a Convenção das Nações Unidas para os Direitos das Pessoas com Deficiência. A língua de sinais é uma ferramenta indispensável para a comunicação com as pessoas com deficiência auditiva e que recentemente foi aprovada como sendo uma das línguas a ser leccionadas nos centros de formação de professores e como uma das línguas oficiais.

Os professores Leta a esquerda e Agostinho a direita, ensinando o sinal para a aluna no meio

Cada aluno teve a sua vez em frente da turma para fazer os sinais

Realizadas 300 Entrevistas em 300 empresas moçambicanas sobre contratação de Pessoas com Deficiências

Os jovens formados em Pesquisa Emancipatória que realizaram as entrevistas, visitaram empresas como Folha Verde, Farmácia Djakos, Sorveteria Degrau e muitas outras, num total de 300 empresas

Logo após a formação em Pesquisa Emancipatória, que decorreu de 2 a 5 de Abril de 2019 em Maputo, de 9 a 12 em Beira e 15 a 18 em Pemba, onde foram formados 20 pesquisadores por cada Cidade, num total de 60, iniciamos com as actividades de entrevistas aos empreendedores. Estas entrevistas decorreram de 22 de Abril de 2019 à 22 de Maio de 2019, em várias empresas, pequenas, médias e grandes.

As empresas seleccionadas para receberem a entrevista podiam ser tanto formais quanto informais e houve o cuidado de selecionar empresas que possuíssem pelo menos o potencial para contratação.

Houveram alguns desafios, a saber, alguns erros cometidos pelos pesquisadores durante as entrevistas, muitas empresas recusaram o pedido de entrevista o que fez com que os pesquisadores tivessem que fazer esforços redobrados para atingir o nosso objectivo de 100 entrevistas com 100 empreendedores. Por exemplo em Maputo os pesquisadores conseguiram fazer 111 questionários de um total de 239 empresas contactadas.

O que é Pesquisa Emancipatória?

A Pesquisa Emancipatória é um tipo de pesquisa utilizada para colectar informações (produzir conhecimentos) em certos grupos da população que recebem menos atenção (no caso do Projecto PIN, pessoas com deficiência).

Entre os dias 2 de Abril de 2019 e 5 de Abril de 2019, a equipa do Projecto PIN de Maputo, coordenada pela Ong AIFO, recebeu os facilitadores da ARCO – Universidade de Florença: Federico Ciani e Carmela Nitti, que formaram 20 jovens com deficiências em cada cidade de intervenção do Projecto PIN, em Pesquisa Emancipatória.

Objectivo da Entrevista aos Empreendedores

O objetivo do questionário foi de sensibilizar os empreendedores para a contratação de pessoas com deficiências e de empoderar a pessoa com deficiência visto que ela esteve frente a frente com os empreendedores e procurou compreender a atitude deles quanto à contratação de pessoas com deficiências. Procurou-se saber se os empreendedores:

- Estão dispostos a contratar uma pessoa com deficiência?
- Quais são os PROBLEMAS para fazê-lo?
- Quais são as SOLUÇÕES possíveis?

Os jovens pesquisadores de Maputo (em cima), Beira (à esquerda) e Pemba (à direita)

Maneira Correcta de Referir-se à Pessoas com Deficiências

Termo Correcto
Pessoa com Deficiência
Plural: Pessoas com Deficiências

- Este termo, pessoa com deficiência, vem de encontro a insatisfação das pessoas com deficiência em serem referidas em primeiro lugar pela sua deficiência, tornando desse modo a deficiência a coisa mais impor-tante em relação à elas. O termo "Pessoa com Deficiên-cia" tem a qualidade de impor maior consideração e respeito a humanidade da

Termo Incorrecto
deficiente, portador de deficiência, inválido, coxo, aleijado, incapacitado

"Os deficientes" não é um termo apropriado, porque dá a falsa impressão das pessoas com deficiências como sendo um grupo homogéneo com os mesmos interesses, personalidades e habilidades.

Termo Correcto
Pessoa sem Deficiência
Plural: Pessoas sem Deficiências

Termo Incorrecto
Pessoas normais, as pessoas normais vivendo vidas normais

Chamar as pessoas de "Normais" é inaceitável. A diversidade é um facto da vida. A diferença é normal. Algumas pessoas são excluídas da sociedade só por serem diferentes.

Termo Correcto
Uma Pessoa com Deficiência de Fala

- Deficiências de Fala é um termo que engloba vários tipos e graus de problemas de fala. Pode incluir dificuldades com o volume da voz, fluência, afasia (que pode alterar a articulação de certas palavras) ou

Termo Incorrecto
burro, mudo

Termo Correcto
Uma Pessoa com Deficiência Intelectual

- A deficiência intelectual refere-se a uma capacidade significativamente reduzida de compreender informa-ções novas ou complexas e de aprender e aplicar novas habilidades. Isso resulta em uma capacidade reduzida de lidar de forma independente (comprometimento do funcionamento social) e começa antes da idade adulta, com um efeito duradouro sobre o desenvolvimento.
- A deficiência de desenvolvimento é um termo geral usado para descrever incapacidades ao longo da vida atribuíveis a deficiências físicas ou intelectuais, manifestadas antes dos 18 anos. Exemplos incluem deficiência intelectual, paralisia cerebral, autismo, espinha bífida etc. Existem muitas causas sociais, ambientais e físicas de deficiências de

Termo Incorrecto
atrasado mental, deficiente mental, maluco

Termo Correcto Pessoa com uma deficiência Física	**Termo Incorrecto** Aleijado, coxo, deficiente
Termo Correcto Pessoa que usa uma cadeira de rodas ou Usuário de cadeira de rodas	**Termo Incorrecto** paralítico, incapacitado, deficiente
Termo Correcto Uma pessoa com deficiência visual ou Pessoa cega	**Termo Incorrecto** os cegos, ceguinho
Termo Correcto Pessoa com deficiência auditiva ou Pessoa surda	**Termo Incorrecto** mudo, os surdos
Termo Correcto Uma Pessoa com um problema de saúde mental	**Termo Incorrecto** louco, insano, lunático, doente mental, pessoa louca, pirado

EDITORIAL

Caros leitores,
É com muito gosto que a equipa da AIFO responsável pela edição do bolePIN lança o primeiro volume do Boletim Informativo do Projecto PIN.
Mas a primeira edição do bolePIN é apenas o abrir de uma porta, existindo a necessidade de entrarmos por ela e explorarmos o que lá encontrarmos. Por isso venho fazer um apelo: à todas as pessoas com deficiências, à todas as pessoas sem deficiências, juntem-se à nós e contribuam para o nosso bolePIN.
Como pode contribuir?

- Pode escrever artigos de opinião sobre temas relacionados com a deficiência e enviar para bolepin@aifomoz.org com o assunto "opinião".
- Pode sugerir artigos ou convidar a nossa equipa de reportagem para cobrir assuntos relacionados com deficiência.

O tema da deficiência mesmo nos países mais desenvolvidos não está totalmente abordado. Embora pareça uma tarefa gigantesca neste nosso pequeno amado país, fazer justiça a este tema, eu vos garanto que é possível, se todos colaborarmos com o bolePIN, se mandarmos os nossos artigos, as nossas opiniões e se participarmos.

Stélio Inácio, Editor.

www.aifomoz.org

DEIXE SEU EMAIL E RECEBA O bolePIN TODOS MESES:
www.aifomoz.org/bolepin/

ENVIE ARTIGOS DE OPINIÃO SOBRE DEFICIÊNCIA:
bolepin@aifomoz.org

bolePIN

FICHA TÉCNICA

Editor: Stélio Inácio
Maquetização: Stélio Inácio
Redactores: Stélio Inácio, Elena Pani, Garrido Cuambe, Stefano Frasca, Jeremias Claife, Rita Uane
Email: bolepin@aifomoz.org
Website: www.aifomoz.org
Endereço: Av. Salvador Allende Nº 100, Maputo
Consultora: Dra. Fárida Gulamo